



VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

*Maria Cecília de Souza Minayo
Fundação Oswaldo Cruz
cecilia@claves.fiocruz.br*

DEFENDO NESTA FALA: UMA SOCIEDADE PARA TODAS AS IDADES

- **Estamos num caminho inexorável para o envelhecimento populacional.**
- **Um cuidado específico com os idosos não é um luxo ou uma fantasia, é uma necessidade imperiosa.**
- **A violência ocorre quando não se respeita o DIREITO e o cuidado falta e atropela uma população com características especiais**
- **As maiores vítimas da violência são as pessoas idosas dependentes**
- **O estado e a sociedade não podem deixar só com a família a responsabilidade dos cuidados**
- **Algumas propostas de ação**

CARCTERÍSTICAS DO ENVELHECIMENTO BRASILEIRO

- Número maior que 24.000.000. O país caminha aceleradamente para o envelhecimento.
- Em 2050, para cada pessoa de 65 anos ou mais só 3 estarão na faixa etária considerada ativa.
- Hoje já há 6,7 milhões de idosos vivendo sozinhos (6,7 milhões), sendo 40% mulheres.
- Elevado crescimento da expectativa de vida, sobretudo nos grupos de mais idade – Últimos 10 anos: a população brasileira de 60 anos cresceu 21,6%, a de 80 anos ou mais 47,8% (65% em alguns lugares).

CARACTERÍSTICAS DOS IDOSOS (1)

- **Diminuição da parcela vivendo na pobreza - 12,2% (correspondendo a 2,5 milhões) viviam com rendimento médio mensal domiciliar per capita de até $\frac{1}{2}$ salário mínimo (segundo o último Censo), a maioria na área rural do Nordeste.**
- **As menores proporções de idosos pobres no SUL.Sul.**
- **Em números absolutos, a maioria dos pobres está na Bahia (334 mil), em Minas Gerais (265 mil) e em São Paulo (248 mil).**
- **Incremento de famílias intergeracionais.**

CARACTERÍSTICAS DOS IDOSOS (2)

- Mantendo famílias ou sendo corresponsáveis: em 53% das casas. Respondem por mais da metade da renda familiar, no Nordeste (63,5%).
- 84,4% recebem aposentadoria ou pensão.
- A proporção de residentes em áreas rurais com benefícios é superior à urbana (88,0% contra 83,6%).
- 22,5% continuam a trabalhar. A maioria (74,7%) é aposentada. Na área rural, 84,9% e urbana de 70%.
- O número de mulheres idosas é superior no País e em áreas urbanas, **79** homens para cada 100 mulheres. No grupo de 65 anos ou mais, são **76** por 100; e de 70 ou mais **72** por 100.
- Continua elevado o analfabetismo entre idosos: (32%): 27,5% nas áreas urbanas e **55%** na área rural. **52,2%** mora no Nordeste.

COMO SE DEFINE A VIOLÊNCIA CONTRA A PESSOA IDOSA

- **O maltrato ao idoso é uma ato único ou repetido ou ainda a omissão que lhe cause dano ou aflição e que se produz em qualquer relação na qual exista expectativa de confiança.**
- **As violências e os maus tratos contra os idosos se referem a abusos físicos, psicológicos, abandonos, negligências, abusos financeiros e autonegligências (OMS, 2002; MS, 2001).**
- **É um fenômeno universal.**

ABUSOS E MAUS TRATOS

- **Violência contra idosos: universal, países que notificam: 5% a 10% deles.**
- **Lesões e traumas físicos, mentais e emocionais**
- **Abuso financeiro; agressões verbais; agressões físicas.**
- **Violência institucional: do Estado e dos abrigos, dos hospitais, dos bancos**
- **Ênfase: violência intrafamiliar**
- **Aumento das violências autoinfligidas**

OS MAIS FRÁGEIS SOFREM MAIS SOFREM

- **Idosos POBRES e DEPENDENTES (física, mental e socialmente) sofrem mais violência:**
 - **Estrutural** que trata as pessoas segundo os bens e a riqueza material que possuem e naturaliza a pobreza como culpa pessoal;
 - **Discriminação** que considera pessoas idosas pobres como um peso a ser descartado;
 - **Negligências, abusos físicos, psicológicos e financeiros** : por falta apoio familiar suficiente e para os quais que os serviços de saúde, de assistência e de apoio mais falham.

DADOS EPIDEMIOLÓGICOS:

- **6a. Causa: 3,5% da mortalidade geral**
- **Cerca de 15.000 idosos (41 pessoas ao dia) morrem por essas causas ao ano.**
- **Acidente de trânsito: 1a. causa de morte**
- **Razão de sexo: 2,2 homens para 1,0 mulher**
- **Maioria das mortes por acidentes e homicídios ocorre com homens entre 60-69 anos.**
- **Mulheres: são principais vítimas de queda e atropelamentos, maioria em idade acima de 70 anos.**
- **Homens: acidentes de carro, homicídios e suicídios.**

PERFIL DA MORBIDADE

- **Subnotificação (fenômeno internacional) – com busca ativa 70% não notificada.**
- **SIH/SU&S EM MÉDIA: 134.700 internações**
- **55%: quedas**
- **23,4%: acidentes de trânsito, sobretudo, atropelamentos.**
- **2/3 dos idosos internados são homens**
- **1.3% dos que sofrem traumatismos cranianos e femurais morrem em consequência, a maior parte no 1º. ano após o trauma**

VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR

- **90% dos casos de violência contra idosos ocorrem nos lares (literatura nacional e internacional)**
- **2/3 dos agressores são: filhos mais que as filhas; noras ou genros; e cônjuges**

CARACTERIZAÇÃO DOS AGRESSORES E DOS AGREDIDOS

- **Vivem na casa com a vítima e são dependentes do idosos;**
- **O idoso é dependente dos familiares**
- **Filhos que abusam de álcool e drogas**
- **Família com vínculos frouxos e pouco comunicativa e afetiva ao longo da vida**
- **Isolamento social do idoso ou da família ou do cuidador**
- **O idoso ter sido agressivo com a família**
- **Haver história de violência na família;**
- **O cuidador ter sido vítima de violência**
- **O cuidador padecer de depressão ou de qualquer tipo de sofrimento mental**

POR GÊNERO

- As mulheres são mais abusadas em casa que os homens
- De ambos os sexos, os mais vulneráveis são os dependentes física ou mentalmente sobretudo AS MULHERES que sofrem alterações no sono, incontinência, dificuldades de locomoção e necessitam de cuidados constantes e a quem falta autonomia econômica e social.



O QUE TEM SIDO FEITO: INSUFICIENTE!!!

- Existe pouca consciência sobre as necessidades da pessoa idosa.
- O País avançou na Previdência Social, Assistência Social e Envelhecimento ativo.
- Existe pouco investimento na preparação das famílias (cuidadores, apoio, serviços em casa para os idosos dependentes).
- Com mais de 24 milhões de idosos o Brasil possui apenas 3.548 abrigos (83.000 abrigados), dos quais apenas 218 são públicos e da maioria que é filantrópica apenas 22% é contribuição pública.
- Os programas da SEDH são descontínuos
- O setor saúde e AS, não têm dado resposta suficiente para o cuidado dos DEPENDENTES.

CHAMO ATENÇÃO PARA ALGUNS PONTOS QUE CONSIDERO INADIÁVEIS:

- Contar com os idosos em todas as políticas que lhes dizem respeito.
- Aumento da consciência e do investimento na autonomia do ir e vir (calçadas, travessias, acessibilidade nos transportes públicos)
- Preparação das casas para evitar quedas
- Incentivar as denúncias dos maus tratos (disque 100 – disque idoso)
- Investir na formação de cuidadores
- Uma política para o idoso **DEPENDENTE**